

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO
CASTELO REALIZADA NO DIA 27
DE SETEMBRO DE 2006:- - - - -**

----- Aos vinte e sete dias do mês de Setembro do ano dois mil e seis, nesta cidade de Viana do Castelo e Paços do Concelho, reuniu-se a Câmara Municipal de Viana do Castelo sob a presidência do Presidente, Defensor Oliveira Moura e com a presença dos Vereadores Maria Flora Moreira da Silva Passos Silva, José Maria da Cunha Costa, Vitor Manuel Castro Lemos, Joaquim Luís Nobre Pereira, Ana Margarida Rodrigues Ferreira da Silva, António Carvalho Martins, Mário da Cunha Guimarães e Augusto Patrício Lima Rocha. Secretariou o Director do Departamento de Administração Geral da Câmara Municipal, Luís Filipe Neiva Marques. E, tendo tomado os lugares que lhes estavam destinados, o Presidente da Câmara declarou aberta a reunião pelas dez horas, não se verificando a falta de qualquer membro da Câmara. **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:- OBRAS DA PONTE EIFFEL:- O Presidente da Câmara** referiu-se à visita do Sr. Ministro das Obras Públicas, para dar nota do estado da Ponte Eiffel e do tempo pelo qual decorrerão as respectivas obras, acrescentando que os técnicos do LNEC confirmaram que a estrutura da Ponte se encontra em bom estado, podendo os trabalhos prosseguir imediatamente e estimando que estejam concluídos no prazo de 12 meses. O **Vereador Carvalho Martins** considerou inaceitável que se tenha demorado cerca de oito meses para se chegar a tal conclusão, e mais disse que a Câmara Municipal deveria empenhar-se no sentido de o Governo reduzir o prazo de execução da obra, ainda que para isso tenha que recorrer a trabalho nocturno e fins de semana, de forma a assim recuperar o tempo perdido e reduzir os prejuízos para as populações afectadas, ao que o Presidente da Câmara respondeu que já fizera essa diligência junto do Ministro e

Presidente da E.P. **PROPOSTA DE REVISÃO DO PDM 2006:- O Presidente da Câmara** apresentou o documento que seguidamente se transcreve:- **“A PROPOSTA DE REVISÃO DO PDM 2006** - Na sequência da aprovação pelos órgãos autárquicos do Plano Estratégico de Viana do Castelo, em 1996 a Câmara Municipal lançou o processo de revisão do Plano Director Municipal encomendando fotografia aérea do concelho, para elaboração de cartografia digital actualizada sobre que se desenvolveram os trabalhos técnicos do planeamento. Em 1998 foi constituída a Comissão Técnica de Acompanhamento da revisão, presidida por um técnico superior da Comissão de Coordenação da Região Norte e integrando técnicos da DRAEDM, da DGOT-DU, da DGEMN, do IPPAR, do IGM e da DRAN, que acompanhou os trabalhos desenvolvidos pela equipa técnica camarária e por outros técnicos contratados para sectores específicos, como a caracterização física, demográfica e sócio económica do concelho e a delimitação da reserva ecológica. Além deste trabalho técnico foram contratados no exterior outros estudos sectoriais: carta de risco geológico, carta de zonamento acústico e carta de ordenamento do solo rural, não só para dar satisfação a novas exigências das cinco alterações legislativas que se verificaram no período de elaboração do novo PDM, mas, também, para sustentar a proposta técnica a submeter à Comissão Técnica de Acompanhamento e às entidades responsáveis pela análise e emissão de parecer sobre o Plano. Com a experiência adquirida na gestão urbanística a equipa técnica analisou mais de duas mil sugestões e críticas ao PDM de 1991 recebidas em resposta ao “mailing” enviado pela Câmara Municipal em 1996, tendo realizado exaustivo trabalho de campo, identificando-se com o território do concelho. Durante estes 8 anos de trabalho a equipa camarária realizou 8 reuniões com a Comissão Técnica de Acompanhamento, 9 reuniões com a Comissão de Urbanismo da Assembleia Municipal, 14 reuniões com o Executivo Municipal, 26 reuniões com as diversas Entidades e 94 reuniões com

as Juntas e Assembleias de Freguesia, 40 das quais com visitas ao terreno para observação conjunta de 334 locais. A proposta de revisão agora sujeita a inquérito público, resulta dos consensos laboriosamente conseguidos com as diversas entidades e aprovados pela Comissão Técnica de Acompanhamento, podendo ainda ser alterada e melhorada em resultado de críticas e sugestões fundamentadas, apresentadas pelos munícipes nas 6 reuniões públicas que a Câmara Municipal está a promover em diversos locais do concelho, agrupando freguesias vizinhas ou apresentadas directamente pelos cidadãos nos locais de exposição do PDM (Juntas de Freguesia e Antigos Paços do Concelho), por correio ou pela Internet, uma vez que a proposta do Plano está, também, exposta no sítio da Câmara Municipal. Em síntese, as opções políticas, que nortearam a equipa responsável pela proposta técnica consistiram no reforço da centralidade dos aglomerados urbanos de todas as freguesias do concelho, contrariando a dispersão urbana que dificulta a instalação das redes de infraestruturas de saneamento, abastecimento de água, iluminação pública, gás e telecomunicações por cabo, compatível com qualidade de vida requerida actualmente pelas populações. Para tal aumentaram-se os índices de construção dos núcleos centrais de todas as freguesias, com decréscimo para as periferias, e colmataram-se os hiatos na continuidade do solo urbano dos aglomerados. Resumindo, entre o PDM de 1991 e a proposta de revisão de 2006, o solo urbano aumenta 11,7% e as zonas de construção crescem 11,3%. A reorganização das redes de equipamentos do concelho, resultantes de estudos como a Carta Educativa, fez aumentar em 6,6% as zonas de equipamentos, empreendimentos turísticos e espaços públicos de recreio e lazer. O desenvolvimento económico, com o objectivo de criar emprego e fixar populações nas várias freguesias, foi orientação estratégica da revisão do PDM, que por isso contempla um crescimento de 22,3% das zonas industriais e das actividades económicas. A floresta, especialmente depois das experiências havidas com os incêndios dos últimos anos, foi alvo de intenso trabalho de campo dos técnicos do gabinete florestal da

autarquia e de repetidas reuniões com os responsáveis técnicos da Direcção Regional de Agricultura e Serviços Florestais, sustentado o plano municipal de defesa da floresta contra incêndios recentemente aprovado. (a) Defensor Moura.”. **O Vereador Carvalho Martins** solicitou ao Presidente da Câmara que marcasse uma reunião dos membros do Executivo Municipal com os técnicos camarários que procederam à elaboração do projecto de revisão do PDM a fim de que este lhes seja apresentado e esclarecidas eventuais dúvidas. **O Vereador Patrício Rocha** referiu que, não tendo o projecto de revisão do PDM sido objecto de nenhum ponto da ordem de trabalhos do actual Executivo Municipal e considerando que os princípios políticos enformadores do processo de revisão, agora apresentados pelo Presidente da Câmara, não podem ser verificados sem uma análise cuidada do projecto de revisão, entende também ser de todo conveniente a realização da aludida reunião. **O Presidente da Câmara** começou por deferir o pedido de marcação de uma reunião com os técnicos camarários, para o que emitirá oportunamente as respectivas convocatórias. Seguidamente, e ainda a este propósito, esclareceu que o processo de revisão do PDM ficou praticamente “fechado” em 2002, altura em que a equipa técnica o concluiu, seguindo-se, após essa data, o processo de consulta a entidades externas ao Município e reuniões com a Comissão de Acompanhamento, razão por que também, poucas foram as vezes em que o documento foi abordado em reuniões camarárias do anterior mandato autárquico. **PROJECTO DO NOVO MERCADO MUNICIPAL:-** **O Vereador Carvalho Martins** interpelou o Presidente da Câmara acerca da situação originada pela reprovação do projecto do novo Mercado Municipal pelo IPPAR, referindo ainda que da leitura do respectivo parecer desfavorável não ficam claras as razões que levaram aquele organismo a “chumbar” o projecto. **O Presidente da Câmara** esclareceu que, efectivamente, o parecer

transmitido pelo IPPAR não era suficientemente claro, pelo que manteve já uma reunião com a directora regional do Porto do IPPAR, e com os autores do projecto tendo obtido as respostas que pretendiam, estando já os projectistas a trabalhar no aditamento, para ser entregue dentro de dias. Por último, o Vereador Carvalho Martins, em face dos esclarecimentos prestados pelo Presidente da Câmara, declarou ser inconcebível que o IPPAR tenha proferido um parecer tão vago e impreciso. Mais solicitou que fosse apresentada a Vereação o projecto do novo Mercado, para avaliar as condições de viabilidade económica do equipamento. O Presidente respondeu que vai agendar a apresentação logo que possível. **ADITAMENTO À ORDEM DE**

TRABALHOS: - Por se ter considerado de resolução urgente, a Câmara Municipal deliberou, nos termos do artigo 19º do Código do Procedimento Administrativo, aditar à presente Ordem de Trabalhos os seguintes assuntos:-

- ✍ DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DE APOIO À CONSTRUÇÃO/BENEFICIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA A.D.C. DE ANHA – 1ª FASE;
- ✍ PROCESSO DE CANDIDATURA AO PROGRAMA SOLARH – PROCESSO 18/02/GTL;

Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente a totalidade de membros em efectividade de funções. **ORDEM DO DIA:**- Presente a ordem de trabalhos, foram acerca dos assuntos dela constantes tomadas as seguintes resoluções:- **(01) APROVAÇÃO DA ACTA DA**

REUNIÃO DE 13 DE SETEMBRO:- A Câmara Municipal, em cumprimento do disposto no número 2 do artigo 92º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro e sem prejuízo da sua prévia aprovação sob a forma de minuta, para os efeitos do disposto no n.º 4 do citado artigo, deliberou aprovar a acta da reunião realizada no dia 13 de Setembro corrente, pelo que irá ser assinada pelo Presidente da Câmara e pelo Secretário da respectiva reunião. Esta deliberação foi tomada por maioria com os votos favoráveis do Presidente da Câmara e dos Vereadores Flora Passos Silva, José Maria Costa, Luís Nobre, Ana Margarida Silva, António Martins, Patrício Rocha e Mário

Guimarães e a abstenção do Vereador Vitor Lemos por não ter participado da referida reunião.

(02) EXPROPRIAÇÃO DE TERRENOS DESTINADOS À OBRA DE “EXECUÇÃO DA

ROTUNDA DO PARQUE EMPRESARIAL DA PRAIA NORTE”:- A Câmara Municipal

deliberou, nos termos e ao abrigo do art.º 14º n.º2 do Código das Expropriações, aprovado pela

Lei n.º 168/99 de 18 de Setembro, solicitar à Assembleia Municipal a declaração de utilidade

pública da expropriação das parcelas de terreno constantes do mapa adiante transcrito,

necessárias à realização da obra de “Execução da Rotunda do Parque Empresarial da Praia

Norte”, todas a desanexar de prédios sitos no Lugar de Figueiredo, Freguesia de Monserrate,

Concelho de Viana do Castelo. O presente pedido de declaração de utilidade pública funda-se

nos seguintes pressupostos e requisitos, conforme dispõe o art.º 10º do referido diploma legal: **a)**

A execução desta obra é necessária à concretização do Plano de Urbanização da Cidade de Viana

do Castelo, instrumento de planeamento onde estão previstas as referidas obras e que é

plenamente eficaz. **b)** Decorrida a fase de aquisição amigável das parcelas de terreno necessárias

à obra, não foi possível obter o acordo dos proprietários das mesmas parcelas. **c)** A previsão do

montante dos encargos a suportar com a presente expropriação é de € 1.425;

PARCELA	PROPRIETÁRIO	ARTIGO RÚSTICO	ÁREAS A EXPROPRIAR
2	Herdeiros de Jeremias Miranda Ramos	27 R	8,70 m ²
3	Herdeiros de Jeremias Miranda Ramos	28 R	103,00 m ²
4	Herdeiros de Jeremias Miranda Ramos	29 R	117,00 m ²
6	Frango Solindo, Lda.	31 R	13,00 m ²

Mais foi deliberado, ao abrigo do disposto no artº 15º do Código de Expropriações, solicitar à

Assembleia Municipal a atribuição de carácter de urgente à expropriação das parcelas de

terreno necessárias à obra, uma vez que se prevê que as mesmas tenham o seu início no mês de

Novembro do corrente ano, de modo a permitir a prossecução ininterrupta da obra de

construção do acesso ao Parque Empresarial da Praia Norte, que se encontra em estado

adiantado de execução. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente a

totalidade de membros em efectividade de funções. **(03) CONCURSO PÚBLICO DA EMPREITADA DE “REMODELAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E ARRANJO DE SUPERFÍCIE DA AV. AFONSO III - ENCERRAMENTO DO ANEL VIÁRIO – 1ª FASE” –**

RATIFICAÇÃO DE DESPACHO:- A Câmara Municipal deliberou, nos termos do número 3 do artigo 68º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, ratificar o despacho proferido, em 15 de Setembro corrente, pelo Presidente da Câmara, pelo qual adjudicou a empreitada de “Remodelação das Infraestruturas e Arranjo de Superfície da Av. Afonso III - Encerramento do anel viário – 1ª Fase”, à firma Monteadriano - Engenharia e Construção, SA, pelo valor de 939.631,13 € (novecentos e trinta e nove mil seiscientos e trinta e um euros e treze cêntimos) sujeito ao valor de IVA, à taxa legal em vigor. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente a totalidade de membros em efectividade de funções. **(04) TOPONÍMIA DE**

MEIXEDO:- Presente um ofício datado de 13 de Setembro corrente, da Junta de Freguesia de Meixedo, registado na SEG sob o número 14658, em 19 do mesmo mês de Setembro, a remeter para aprovação, uma proposta de atribuição de novos topónimos da referida freguesia, e que foi aprovada pela respectiva Assembleia de Freguesia em 1 de Maio de 2005. A Câmara Municipal deliberou, nos termos do Regulamento de Toponímia e ao abrigo do disposto na alínea v) do número 1 do artigo 64º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, aprovar as seguintes designações toponímicas da freguesia de Meixedo:-

Nº	Tipo	Nome	Lugar	Limite - Início	Limite - fim
95	Beco	do Abrigueiro	Abrigueiro	Caminho do Abrigueiro	Sem saída
93	Caminho	do Abrigueiro	Abrigueiro Igreja	Estrada de S. Paio	Avenida da Igreja Parque Dª Mª das Dores e José Domingos Barbosa Alves
94	Caminho	do Agostinho	Abrigueiro	Caminho do Abrigueiro	Caminho da Mata
58	Caminho	do Agro	Vilela	Caminho das Magarras	Sem saída
42	Beco	Agro de Fonte Vilas	Belelo	Estrada de Belelo	Sem saída
64	Caminho	da Amélia	Bouça	Caminho da Cachada	Caminho das Covas
29	Rua	António Joaquim Barros Júnior	Balteiro	Rua Padre Alberto Pinto de Faria	Travessa do Maroco Caminho do Maroco

77	Caminho	do Aviário	Balteiro	Caminho da Ramasquida	Sem saída
13	Caminho	da Azenha	Covas	Caminho da Bouça d'Água	Freguesia de Vilar de Murteda
14	Travessa	da Azenha	Covas	Caminho da Azenha	Freguesia de Vilar de Murteda
44	Beco	da Balinha	Belelo	Caminho de Fonte Vilas	Sem saída
43	Caminho	de Fonte Vilas	Belelo	Estrada de Belelo	Sem saída
97	Beco	de Balinhas	Abrigueiro	Caminho da Mata	Sem saída
31	Estrada	de Balteiro	Belelo Igreja	Rua Padre Alberto Pinto de Faria	Caminho da Igreja
				Avenida da Igreja	Estrada de Belelo
55	Caminho	da Barreira	Vilela - Barreira	Estrada de Vilela	Sem saída
52	Caminho	das Barreiras	Bouça Vilela - Barreira	Estrada de Vilela	Caminho da Picarota
39	Caminho	de Belelo	Belelo Bouça	Estrada de Belelo	Caminho das Covas
				Estrada de Belelo	Estrada da Bouça
34	Estrada	de Belelo	Belelo Igreja	Estrada de Balteiro	Caminho do Fez
				Caminho da Igreja	Estrada de Vilela
41	Quelha	de Belelo	Belelo	Estrada de Belelo	Sem saída
				Caminho de Belelo	
61	Estrada	da Bouça	Bouça – Araújo Bouça Igreja	Avenida da Igreja	Caminho da Mata
					Caminho de Nª Srª de Fátima
8	Caminho	da Bouça D'Água	Covas - Bouça D'Água	Estrada da Cocheira	Estrada da Cocheira
78	Caminho	da Bouça Grande	Balteiro	Caminho dos três caminhos	Sem saída
				Caminho da Ramasquida	
74	Quelha	do Brito	Balteiro	Caminho de Santiago	Quelha da Luzia
54	Travessa	da Bugalheira	Vilela - Barreira	Estrada de Vilela	Caminho das Barreiras
63	Caminho	da Cachada	Bouça	Estrada da Bouça	Caminho do Cotro
62	Beco	das Cachadas	Bouça	Estrada da Bouça	Sem saída
40	Caminho	das Cachadas	Belelo Bouça	Caminho de Belelo	Sem saída
87	Caminho	do Calvário	Abrigueiro – Maroco	Caminho do Maroco	Caminho do Abrigueiro
66	Beco	da Casa do Monte	Bouça	Caminho do Cotro	Sem saída
5	Caminho	da Cegonha	Belelo - Cegonha	Estrada da Cocheira	Sem saída
83	Praça	do Centro Social	Balteiro	Estrada de S. Paio	Av. Nª Srª da Conceição
81	Caminho	do Calvelo	Balteiro Lages	Av. Nª Srª da Conceição	Freguesia de Lanheses
56	Caminho	da Cobalta	Vilela - Cobalta	Estrada de Vilela	Sem saída
1	Estrada	da Cocheira	Belelo – Cocheira Covas - Bouça D'Água Vilela – Zenha	Rua Nª Srª de Corporal - Freguesia da Torre	Freguesia de Vilar de Murteda
					Caminho do Lagido
33	Caminho	do Cornido	Bouça - Igreja Vilela	Caminho da Igreja	Sem saída
65	Caminho	do Cotro	Bouça	Estrada da Bouça	Caminho da Mata
7	Caminho	das Covas	Bouças	Estrada da Cocheira	Caminho de Belelo
					Estrada da Bouça
17	Caminho	da Cruz Lenta	Balteiro	Estrada de S. Paio	Freguesia de Lanheses
19	Travessa	da Cruz Lenta	Balteiro	Estrada de S. Paio	Caminho da Cruz Lenta
71	Parque	Dª Mª das Dores e José Domingos Barbosa Alves	Igreja	Avenida da Igreja	Avenida da Igreja
99	Caminho	da Ferreira	Abrigueiro	Estrada de S. Paio	Caminho do Abrigueiro
#	Travessa	da Ferreira	Abrigueiro	Caminho da Ferreira	Estrada da Bouça
45	Caminho	do Fez	Belelo Vilela	Estrada de Belelo	Estrada da Cocheira
				Estrada de Vilela	
37	Caminho	do Fial	Belelo - Vilela	Caminho da Picarota	Sem saída
82	Caminho	da Fonte das Pias	Balteiro	Caminho do Calvelo	Freguesia de Lanheses
60	Avenida	da Igreja	Igreja	Rua Padre Alberto Pinto de Faria	Parque Dª Mª das Dores e José Domingos Barbosa Alves
				Estrada de Balteiro	Caminho do Abrigueiro
32	Caminho	da Igreja	Igreja	Estrada de Balteiro	Avenida da Igreja
70	Escadinhas	da Igreja	Igreja	Avenida da Igreja	Estrada da Bouça
69	Quelha	da Igreja	Igreja	Avenida da Igreja	Sem saída
85	Caminho	da Lagarta	Lages - Marouco	Estrada de S. Paio	Caminho do Maroco
89	Beco	das Lages	Lages	Caminho das Presas	Sem saída

90	Caminho	das Lages	Abrigueiro - Lages	Caminho das Presas	Caminho do Calvelo
91	Travessa	das Lages	Abrigueiro - Lages	Caminho das Lages	Caminho das Lages
15	Caminho	do Lagido	Bouça - Lagido	Estrada da Cocheira	Sem saída
49	Caminho	das Lameiras	Vilela	Estrada de Vilela	Caminho das Sapeiras
75	Quelha	da Luzia	Balteiro	Caminho de Santiago	Quelha do Brito
57	Caminho	das Magarras	Vilela	Estrada de Vilela	Estrada de Vilela
86	Caminho	do Maroco	Igreja Marouco	Estrada de S. Paio	Rua António Joaquim Barros Júnior Travessa do Maroco
30	Travessa	do Maroco	Marouco	Rua António Joaquim Barros Júnior Caminho do Maroco	Caminho do Abrigueiro
96	Caminho	da Mata	Abrigueiro Araújo	Estrada de S. Paio	Estrada da Bouça Caminho e Nª Srª de Fátima
3	Caminho	das Minas	Belelo - Vilela	Estrada da Cocheira	Sem saída
4	Caminho	do Moinho	Belelo - Cocheira	Estrada da Cocheira	Sem saída
2	Caminho	do Moinho Queimado	Vilela	Estrada da Cocheira	Caminho do Agro
67	Caminho	do Monte	Bouça	Estrada da Bouça	Caminho do Cotro
51	Caminho	da Neta	Vilela	Estrada de Vilela	Sem saída
79	Avenida	Nª Srª da Conceição	Balteiro	Estrada de S. Paio	Estrada de S. Paio
80	Largo	Nª Srª da Conceição	Balteiro	Av. Nª Srª da Conceição	Av. Nª Srª da Conceição
84	Travessa	Nª Srª da Conceição	Balteiro	Estrada de S. Paio	Av. Nª Srª da Conceição
11	Caminho	de Outeiro	Covas - Bouça D'Água	Caminho da Bouça D'Água	Caminho da Azenha
27	Rua	Padre Alberto Pinto de Faria	Balteiro	Estrada de S. Paio	Estrada de Balteiro Avenida da Igreja
47	Caminho	do Pedrosa	Vilela - Sapeiras	Estrada de Vilela	Caminho das Sapeiras
48	Beco	do Peleias	Vilela	Estrada de Vilela	Sem saída
50	Caminho	da Petisca	Vilela	Estrada de Vilela	Caminho do Agro
36	Caminho	da Picarota	Vilela - Barreira	Estrada de Belelo	Caminho das Barreiras
25	Caminho	do Pimenta	Balteiro	Estrada de S. Paio	Estrada de S. Paio
24	Travessa	do Pimenta	Balteiro	Estrada de S. Paio	Caminho do Pimenta
92	Caminho	da Pinta	Abrigueiro	Estrada de S. Paio	Caminho do Abrigueiro
88	Caminho	das Presas	Abrigueiro	Estrada de S. Paio Caminho do Maroco	Estrada de S. Paio
28	Caminho	da Quinta	Balteiro	Rua Padre Alberto Pinto de Faria	Caminho dos Vales
9	Caminho	da Quinta da Bouça D'Água	Covas - Bouça D'Água	Caminho da Bouça D'Água	Sem saída
68	Caminho	da Quinta do Araújo	Bouça - Araújo	Estrada da Bouça	Sem saída
76	Caminho	da Ramasquida	Balteiro	Estrada de S. Paio	Caminho da Fonte das Pias
53	Caminho	do Seixô	Vilela - Cobalta	Caminho da Picarota	Freguesia de Lanheses
72	Beco	de S. Paio	Balteiro	Estrada de S. Paio	Sem saída
16	Estrada	de S. Paio	Abrigueiro - Balteiro	Freguesia de Lanheses	Freguesia Vilar de Murteda
20	Parque	dos Salgueiros	Balteiro	Estrada de S. Paio Caminho da Tapada	Sem saída
73	Caminho	de Santiago	Balteiro	Estrada de S. Paio	Rua Padre Alberto Pinto de Faria
38	Caminho	das Sapeiras	Belelo Vilela - Barreiras Vilela - Sapeiras	Caminho da Picarota	Caminho da Picarota
10	Caminho	do Rodo	Covas - Bouça D'Água	Caminho da Quinta da Bouça D'Água	Sem saída
6	Caminho	da Srª dos Remédios	Belelo	Estrada da Cocheira	Caminho de Belelo
21	Caminho	da Tapada	Balteiro	Estrada de S. Paio Parque dos Salgueiros	Caminho dos Vales
22	Rua	da Tapadinha	Balteiro	Estrada de S. Paio	Sem saída
18	Caminho	dos Três caminhos	Balteiro	Caminho da Cruz Lenta	Caminho da Ramasquida Caminho da Bouça Grande
23	Caminho	do Vale do Barco	Balteiro	Estrada de S. Paio	Caminho da Ramasquida
35	Caminho	dos Vales	Belelo	Estrada de Belelo	Caminho do Zinão
12	Caminho	do Velho	Covas - Bouça D'Água	Caminho da Bouça D'Água	Sem saída
46	Estrada	de Vilela	Vilela	Estrada de Belelo Caminho do Fez	Avenida de S. Martinho - Freguesia de Vila Mou
59	Caminho	da Zenha	Vilela - Zenha	Estrada de Vilela	Sem saída

Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente a totalidade de membros em efectividade de funções. **(05) APOIO ÀS ESCOLAS DE MÚSICA E GRUPOS CORAIS DO CONCELHO:-** Pela Vereadora Flora Passos Silva foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- "PROPOSTA – APOIO ÀS ESCOLAS DE MÚSICA E GRUPOS CORAIS DO CONCELHO - Para além dos protocolos com a Banda dos Escuteiros e Banda Velha de Barroelas, a Fundação Maestro José Pedro e a Academia de Música, a Câmara Municipal apoia as 21 Escolas de Música e Grupos Corais do concelho que se candidataram aos apoios previstos no Regulamento do Programa de Apoio ao Associativismo Cultural e Recreativo, medida 1. O desenvolvimento do gosto pela actividade musical promovido por estas escolas tem contribuído decisivamente para a promoção de hábitos culturais, a coesão sócio-cultural e auto-estima das populações e para a ocupação saudável dos tempos livres das crianças e dos jovens. Assim, importando reconhecer e incentivar este movimento, proponho sejam atribuídos às Associações que apresentaram as candidaturas devidamente instruídas, os seguintes subsídios de incentivo à actividade regular, ao apetrechamento e renovação instrumental e às iniciativas festivas pontuais.

ASSOCIAÇÃO	ACTIVIDADE REGULAR	ACTIVIDADE PONTUAL	APETRE-CHAMENTO	TOTAL
A Mò (Barroelas) - Grupo de Cantadeiras do Neiva	€ 250,00			€ 250,00
Ass. Cultural Recreativa Cardielos - Grupo Coral Juvenil	€ 250,00			€ 250,00
Ass. Cultural Recreativa Deocriste - Grupo Cavaquinhos	€ 250,00		€ 200,00	€ 450,00
Ass. Cultural R. D. Amonde - Grupo de Cavaquinhos				
Ass. Desp. Cultural e Social de Subportela - Escola Música	€ 250,00		€ 125,00	€ 375,00
Ass. Desp. Cultural V. N. Anha - Escola Concertinas				
Ass. Social Cultural e Desp. Casa do Povo de Mazarefes - Tocata Regional	€ 250,00		€ 125,00	€ 375,00
Centro Social e Paroquial Mazarefes - Grupo Cavaquinhos	€ 250,00		€ 125,00	€ 375,00
Coral Polifónico das Neves	€ 1.100,00		€ 200,00	€ 1.300,00
Coral Polifónico de Viana do Castelo	€ 1.100,00		€ 200,00	€ 1.300,00
Escola de Formação de Gaitas da Casa Povo Cardielos	€ 250,00		€ 200,00	€ 450,00
Escola de Música Banda Escuteiros Barroelas	€ 1.100,00	500,00 (1)	€ 200,00	€ 1.800,00
Escola de Música Banda Velha de Barroelas	€ 1.100,00		€ 200,00	€ 1.300,00
Escola de Música de Outeiro	€ 1.100,00		€ 200,00	€ 1.300,00
Escola de Música de Perre	€ 1.100,00		€ 200,00	€ 1.300,00
Escola de Música Rancho Reg. Lavradeiras Carreço	€ 250,00		€ 200,00	€ 450,00
Grupo Coral de S. José - Alvarães	€ 250,00			€ 250,00
Núcleo de Apoio às Artes Musicais	€ 1.000,00	€ 500,00 (2)		€ 1.500,00
S.I.R.A. - Sociedade Instrução e Recreio Areosense	€ 400,00		€ 200,00	€ 600,00
S.I.R.C. - Sociedade Instrução e Recreio de Carreço	€ 400,00		€ 125,00	€ 525,00
S.I.R.D. - Sociedade Instrução e Recreio Darquense	€ 1.000,00		€ 200,00	€ 1.200,00
TOTAL				€ 15.350,00

(1) - Centenário do Nascimento do Fundador da Banda - Armindo Santos Barbosa

(2) - Festival Rock "Steel Warrior's Rebellion - Barrocelas Metalfest - Attack IX"

(a) Flora Silva.". A Câmara Municipal deliberou ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 4 do art.º 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, aprovar a transcrita proposta. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente a totalidade de membros em efectividade de funções.

(06) APOIO À DESLOCAÇÃO DA ORQUESTRA SINFÓNICA DA ESCOLA PROFISSIONAL E CORO DA ACADEMIA DE MÚSICA DE VIANA DO CASTELO A VERONA-ITALIA PARA EXECUÇÃO DO CONCERTO "REQUIEM KV 626" DE

MOZART:- Pela Vereadora Flora Passos Silva foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- "PROPOSTA – APOIO À DESLOCAÇÃO DA ORQUESTRA SINFÓNICA DA ESCOLA PROFISSIONAL E CORO DA ACADEMIA DE MÚSICA DE VIANA DO CASTELO A VERONA – ITÁLIA – PARA EXECUÇÃO DO "REQUIEM KV 626" DE MOZART - A Academia de Música de Viana do Castelo realizou, com grande êxito, em Abril de 2006, em co-produção com a Fundação Átrio da Música – Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, três concertos com a apresentação do Requiem de W. A. Mozart, sob a direcção do maestro e professor de direcção da orquestra do Conservatório de Música de Trento, residente na cidade de Verona. Na sequência destas excelentes exibições, o Município de Verona dirigiu um convite ao Coro da Academia e à Orquestra Sinfónica da Escola Profissional de Música de Viana do Castelo para a exibição desse concerto, no dia 27 de Outubro em Verona e, ainda, para realização de um concerto para as escolas, no dia 26. Considerando: ?O prestígio que representa para Viana do Castelo – nomeadamente para a AMVC e EPMVC - o convite para participar neste festival internacional, na cidade de Verona, e aí apresentar uma obra das mais significativas do repertório erudito da música europeia ocidental – o Requiem de W. A. Mozart; ?A possibilidade

de divulgar no estrangeiro o trabalho que, ao nível da música com jovens, se está a fazer em Viana do Castelo. O extraordinário interesse desta iniciativa na experiência de internacionalização e de intercâmbio com músicos estrangeiros, na valorização artística e profissional individual destes jovens e no enriquecimento pessoal que este festival internacional lhes proporciona; O interesse e o prestígio da participação de 100 jovens vianenses neste festival, executando este concerto, no ano em que se comemora o 250º aniversário do nascimento de W. A. Mozart; A comparticipação do Município de Verona que garante o alojamento e alimentação para os músicos e a do Ministério da Cultura/IA que atribuiu um subsídio de € 5.000,00, aguardando-se, ainda, a resposta do Centro Nacional de Cultura e o Instituto Camões a quem a Academia também solicitou apoio; O orçamento da viagem, que rondará os € 37.840,00:- Proponho se atribua à Academia de Música de Viana do Castelo um apoio de € 50,00 por aluno, num total de € 5.000,00, destinados a comparticipar os custos da viagem. No caso de não virem a ser comparticipados pelas outras entidades mencionadas, proponho se autorize subir o apoio até € 7.500,00, mediante relatório de contas devidamente justificado. (a) Flora Silva“. A Câmara Municipal deliberou ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 4 do art.º 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, aprovar a transcrita proposta. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente a totalidade de membros em efectividade de funções. (07)

BALANÇO DO V FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA:- Pela Vereadora Flora Passos Silva foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- ”PROPOSTA –BALANÇO DO V FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA - Pela Directora Executiva, Moira Forjaz, foi apresentado o Balanço e o Relatório de Contas do V Festival Internacional de Música de Viana do Castelo, que se transcreve: «Com o apoio da Câmara Municipal de Viana do Castelo, da Fairbanks Performing Arts, da Caixa Geral de Depósitos e do Delta Café, foi realizado nesta

cidade pela quinta vez consecutiva, de 1 a 14 de Agosto de 2006, o prestigiado “International Music Festival – Viana do Castelo & U.S.A” que trouxe à cidade maestros e jovens Músicos, alunos e alguns dos mais prestigiados professores e concertistas de reputadas escolas internacionais de música. O festival teve uma vertente formativa ministrando cursos de violino, viola de arco, violoncelo, piano, música de câmara e acompanhamento a 65 alunos de mais de 18 países diferentes, 10 alunos portugueses e 21 jovens músicos de sopro, três dos quais vianenses. A outra vertente, exibicional, do Festival excedeu as expectativas, pois os alunos e professores agrupados em orquestra sinfónica, quartetos, octetos e conjuntos ensemble proporcionaram aos vianenses e muitos forasteiros que nesta época nos visitam, nos treze dias do certame, 5 concertos no Teatro Municipal Sá de Miranda (sendo o último de Gala com Orquestra completa incorporando todos os alunos do Festival e um reforço de 21 músicos de Sopro profissionais vindos de Orquestras em Portugal), 1 concerto na Praça da República com a Orquestra do International Music Festival, 1 concerto de Jazz Clássico na Porta Mexia Galvão, 1 concerto no Museu do Traje e 2 no Pátio das Artes (Edifício do Hospital Velho, à Praça da Erva). A Gala final incluiu a Sinfonia dedicada a Viana do Castelo, especialmente criada pelo Compositor António Victorino de Almeida, executado pela jovem Orquestra do Festival. Foram executadas obras dos mais reputados autores clássicos e modernos, como Mahler, Bach, Schurbert e este ano, em particular, prestou-se homenagem a dois compositores integrando as comemorações internacionais dos 250 anos do nascimento de Mozart e dos 100 anos da morte do compositor russo Dmitri Schostakovich. Dos 18 artistas convidados e internacionalmente conhecidos, destacam-se Ivan Monighetti, Irina e Michael Tseitlin (Director do Festival), Alexander Bobrovsky, Karin Sabac, Yuri Sobolev e Levon Mouradian. Os 5 espectáculos realizados no Teatro Municipal Sá de Miranda, garantiram uma bilheteira de cerca de €2.000,00, tendo sido os

concertos realizados na Praça da República, na Porta Mexia Galvão, no Pátio das Artes e no Museu do Traje, sempre com muito público, de entrada livre. No total dos 21 concertos contam-se, também, os concertos diários com entrada livre no Café Teatro, concertos que vêm atraindo cada vez mais público, destacando-se a procura de público especializado interessado nos jovens talentos. A quinta edição do Festival reafirmou o sucesso deste evento, constituindo para a cidade de Viana do Castelo uma mais valia cultural e turística confirmada pelos ecos de muitos estrangeiros que o acompanharam. Tivemos um total de 136 pessoas alojadas em Viana do Castelo das quais 65 alunos, 18 músicos e professores estrangeiros, 21 sopros que integraram a estreia da Sinfonia de António Victorino de Almeida, 20 jovens estudantes e 13 pais, para além de convidados, colaboradores e simples fãs do festival, e que durante duas semanas ocuparam apartamentos e hotéis da cidade. Do ponto de vista financeiro, a aposta em 5 Concertos de rua, visando conquistar para a música clássica públicos mais alargados, exigiu meios técnicos acrescidos de luz, som e palco; a estreia da Sinfonia dedicada a Viana do Castelo, especialmente criada pelo Compositor António Victorino de Almeida e a necessidade de contratar 21 Sopros; a retracção dos patrocinadores e a impossibilidade da realização das refeições na Escola Profissional de Música, justificam, este ano, um défice de € 11.562,16 no orçamento previsto». Assim, considerando os especiais constrangimentos na realização do festival deste ano e para se proceder ao fecho de contas proponho se autorize a Câmara Municipal a pagar as restantes facturas, no montante de € 11.562,16. (a) Flora Silva“. A Câmara Municipal deliberou ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 4 do art.º 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, aprovar a transcrita proposta. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente a totalidade de membros em efectividade de funções. **(08) PROCESSO DE OBRAS Nº 881/96 –**

DARQUE:- Presente o processo de obras em título, do qual consta uma proposta do titular do

mesmo, Carlos Alberto da Torre Borlido, registado sob o número 4408, em 07 de Outubro de 1997, acerca do qual foi prestada a informação que seguidamente se transcreve:- “Por lapso processual não foi concretizada a cedência ao domínio público de uma parcela de terreno a norte da construção edificada no âmbito do presente processo de obras, tendo sido já emitida a respectiva licença de utilização. Deverá assim o processo ser remetido ao Departamento Administrativo e Financeiro, (Dr. Neiva Marques), de forma a desencadear os contactos necessários com o titular do presente processo, visando-se a realização da escritura de cedência ao domínio público, da parcela em causa. (a) José Esteves. “. A Câmara Municipal deliberou aceitar a doação para efeitos de abertura de um futuro arruamento da seguinte parcela de terreno:- parcela de terreno situada no lugar de Estação, freguesia de Darque, com a área de 815 m², a confrontar de Norte e Sul com o doador e de Nascente e Poente com parede, a destacar do prédio rústico inscrito na respectiva matriz predial de Darque sob o artigo 52º, e descrito na Conservatório do Registo Predial sob o número 12145º a fls. 106 do Livro B 31. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente a totalidade de membros em efectividade de funções. **(09) PROCESSO DE LOTEAMENTO Nº 38/85 – QUINTA DAS AREIAS –**

DARQUE:- Presente o processo de loteamento em título, a Câmara Municipal deliberou promover a desafecção do domínio público das três parcelas de terreno adiante identificadas, com vista à sua integração no domínio privado e subsequente alienação para ocupação do subsolo com cave para estacionamento automóvel, mantendo-se a superfície afecta a uso público, conforme previsto no Regulamento do respectivo Processo de Loteamento:- **A** - Parcela de terreno com a área de 180 m², a confrontar de Norte, Nascente e Poente com domínio público, e de Sul com lote número 36, sita no lugar da Senhora das Areias, freguesia de Darque, parcela

esta destinada a ser anexada ao lote número 36. **B** - Parcela de terreno com a área de 120 m², a confrontar de Norte, Sul e Nascente com domínio público e de Poente com lote número 47, sita no lugar da Senhora das Areias, freguesia de Darque, parcela esta destinada a ser anexada ao lote número 47. **C**- Parcela de terreno com a área de 120 m², a confrontar de Norte, Sul e Nascente com domínio público e de Poente com lote número 48, sita no lugar da Senhora das Areias, freguesia de Darque, parcela esta destinada a ser anexada ao lote número 48. Mais foi deliberado, submeter à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea b) do número 4 do artigo 53º, conjugado com a alínea a) do número 6 do artigo 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, a desafecção do domínio público das indicadas parcelas de terreno. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente a totalidade de membros em efectividade de funções. **(10) VIGILÂNCIA FLORESTAL – COOPERAÇÃO**

COM CORPO NACIONAL DE ESCUTAS:- Pelo Vereador José Maria Costa foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- "PROPOSTA – VIGILÂNCIA FLORESTAL – COOPERAÇÃO COM CORPO NACIONAL DE ESCUTAS – No âmbito da vigilância florestal para a defesa da floresta contra incêndios, estabeleceu-se na Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, que a vigilância da Serra de Santa Luzia e de Santa Leocádia seriam efectuadas pelos escuteiros. A candidatura foi formalizada ao Instituto Português da Juventude, para estas acções que entretanto iniciaram. No entanto, a sua aprovação não foi concretizada. Face ao acordo que foi efectuado no âmbito da CMDFCI, propõe-se a atribuição de um subsídio à Junta Regional do Corpo de Escuteiros de Viana do Castelo, correspondente à remuneração idêntica à do IPJ, que perfaz o valor de 3.600 €uros. (a) José Maria Costa.". A Câmara Municipal deliberou ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 4 do art.º 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro,

aprovar a transcrita proposta. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente a totalidade de membros em efectividade de funções. **(11) ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS:-** A Câmara Municipal deliberou introduzir as seguintes alterações ao orçamento municipal em vigor:-

Tipo de Modificação: AOD – ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA				Número16	
Orgânica	Económica	Designação (Económica ou Plano)	Dotação Actual	Aumentos	Diminuições
01	010101	Titulares órgãos soberania e membros órgãos	269.090,04		10.000,00
01	010301	Encargos com a saúde	23.000,00	5.000,00	
01	020101	Matérias-primas e subsidiárias	3.000,00	1.500,00	
01	020119	Artigos honoríficos e de decoração			5.000,00
01	020121	Outros bens	34.600,00	5.100,00	
01	020203	Conservação de bens	36.000,00	3.000,00	
01	020214	Estudo, pareceres, projectos e consultadoria	70.500,00	9.500,00	
01	020217	Publicidade	14.000,00	5.000,00	
01	020225	Outros serviços	220.250,00	20.000,00	
01	030305	Material de transporte			3.500,00
01	0405010109	Outros	715.825,00		5.000,00
01	04050104	Valimar - comunidade urbana	21.000,00		9.000,00
01	04050105	Outros municípios	1.000,00		4.000,00
01	06020399	Diversas	15.000,00	3.000,00	
01	070109	Equipamento administrativo	9.500,00	3.000,00	
01	070110	Equipamento básico	42.000,00	5.000,00	
01	08010101	Emp.públicas municipais e intermunicipais	337.500,00	10.000,00	
01	0805010102	Sedes de Juntas e centros cívicos	158.000,00		12.000,00
01	0805010109	Outras transferências	401.000,00		5.000,00
01	080701	Instituições sem fins lucrativos	485.650,00		10.000,00
01	110299	Outras	156.000,00	151.000,00	
02	010301	Encargos com a saúde	532.500,00	37.000,00	
02	020104	Limpeza e higiene	21.000,00	1.000,00	
02	02021009	Outros	1.400,00		3.600,00
02	020220	Outros trabalhos especializados	53.000,00	10.000,00	
02	020225	Outros serviços	72.000,00	5.000,00	
02	06020301	Restituições			5.000,00
02	070107	Equipamento de informática	224.500,00	5.000,00	
03	02010202	gasóleo	421.157,44		50.000,00
03	020121	Outros bens	68.000,00	20.000,00	
03	020219	Assistência técnica	20.000,00	2.000,00	
03	070101	Terrenos	230.400,00		150.000,00
03	07010399	Outros	406.613,00	5.000,00	
03	07010402	Sistema de drenagem de águas residuais	4.635.027,50	193.000,00	
03	07010406	Captação e distribuição de água	3.096.848,50		78.000,00
03	0701049906	Obras diversas	213.000,00	46.000,00	
03	070110	Equipamento básico	319.500,00	8.500,00	
03	0703030701	Rede viária municipal – obras	976.001,00	83.000,00	
03	0703030702	Rede viária municipal - obras	2.198.984,00	16.000,00	
03	07030308	Viadutos e obras complementares	2.030.709,00		500.000,00
03	07030310	Arranjos praias	401.027,00	15.000,00	
04	010202	Horas extraordinárias	103.684,06		20.000,00
04	020121	Outros bens	771.000,00	11.000,00	
04	02020901	Telefones	20.000,00	5.000,00	
04	02021001	Transportes escolares	850.000,00		90.000,00
04	020225	Outros serviços	661.800,00	69.000,00	
04	04070102	Fins desportivos	348.000,00		5.000,00
04	0701030201	Bibliotecas	1.876.917,00	160.000,00	
04	07010304	Creches	704.084,00		77.500,00
04	07010305	Escolas	1.285.026,00	41.000,00	
04	070110	Equipamento básico	387.500,00	71.000,00	
04	07011501	Estudos e projectos	102.000,00	20.000,00	
05	010304	Outras prestações familiares	12.000,00	3.000,00	
05	02010202	Gasóleo			5.000,00
Total de Aumentos/Diminuições:			1.047.600,00		1.047.600,00

Tipo de Modificação: APA - ALTERAÇÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES						Número: 16	
Orgânica	Económica	Plano	Designação (Económica ou Plano)	Dotação Actual	Aumentos	Diminuições	
04	02021001	2002 A 5	Transportes escolares	850.000,00		90.000,00	
04	020225	2002 A 8	Promoção de eventos culturais	310.300,00	30.000,00		
04	04070102	2002 A 9	Animação desportiva de verão	10.000,00		5.000,00	
01	080701	2002 A 16	Beneficiação de infraestruturas desportivas	79.500,00		10.000,00	
01	0805010102	2002 A 17	Centros Cívicos	88.000,00		12.000,00	
01	0405010109	2002 A 22	Outras transferências	145.000,00		5.000,00	
01	0805010109	2002 A 22	Outras transferências	105.000,00	5.000,00		
02	020220	2002 A 31	Serviços especializados	43.000,00	10.000,00		
01	0805010109	2002 A 45	Prevenção de fogos florestais	36.000,00		10.000,00	
01	08010101	2003 A 3	Empresas municipais	337.500,00	10.000,00		
01	04050105	2005 A 6	Outras quotas	1.000,00		4.000,00	
01	04050104	2005 A 7	Valimar	21.000,00		9.000,00	
04	020225	2006 A 14	Segurança balnear – bandeiras azuis	139.000,00	39.000,00		
Total de Aumentos/Diminuições:					94.000,00	145.000,00	

Tipo de Modificação: API - ALTERAÇÃO DO APLANO DE INVESTIMENTOS						Número: 16	
Orgânica	Económica	Plano	Designação (Económica ou Plano)	Dotação Actual	Aumentos	Diminuições	
04	07011501	2002 I 5	Estudos e projectos	49.000,00	20.000,00		
04	07010304	2002 I 9	Jardim de Infância Meadela	632.084,00		77.500,00	
04	07010305	2002 I 16	Centro escolar de Lanheses	481.125,00	41.000,00		
03	07010402	2002 I 54	Remodelação/ampliação rede drenagem	194.569,50		50.000,00	
03	0703030701	2002 I 77	Conservação da Rede Viária Municipal	976.001,00	83.000,00		
04	070110	2002 I 99	Equipamento e apetrechamento	231.500,00	71.000,00		
03	07010406	2002 I 110	Remodelação rede águas zona alta da cidade	169.709,00	22.000,00		
03	07010399	2002 I 123	Remodelação e beneficiação	139.613,00	5.000,00		
03	070110	2002 I 129	Mobiliário e equipamento	14.500,00	3.500,00		
01	070110	2002 I 136	Equipamento básico	22.000,00	5.000,00		
03	070110	2002 I 136	Equipamento básico	46.000,00	5.000,00		
04	0701030201	2002 I 139	Biblioteca Municipal	1.876.917,00	160.000,00	150.000,00	
01	070109	2002 I 144	Equipamento administrativo	9.500,00	3.000,00		
03	0703030702	2002 I 146	Outras construções e beneficiações	543.546,00	6.000,00		
03	0701049906	2002 I 156	Interface de transportes – terminal rodoviário	163.000,00	46.000,00		
03	07030310	2002 I 166	Valorização ambiental de praias	154.300,00	15.000,00		
03	070101	2002 I 176	Aquisição de terrenos	25.400,00		150.000,00	
03	07010402	2003 I 13	Rede águas residuais e pluviais área urbana	432.353,00	86.000,00		
03	07010402	2004 I 14	Sistema Sanea. ETAR Barroelas, Mujães, Vila	1.766.968,00	121.000,00		
03	07010406	2004 I 16	Reservatórios, cond. adutoras distribuidoras.	708.561,00		50.000,00	
03	0703030702	2004 I 24	Beneficiação estradas e caminhos municipais	1.119.799,00	10.000,00		
03	07010402	2005 I 9	Remod./ampliação rede drenagem Areosa	199.575,00	36.000,00		
03	07010406	2005 I 34	Reservat.Portela I e II, condutas adutoras e	1.060.518,00		50.000,00	
03	07030308	2006 I 2	Rua Bombeiros Voluntários/R.Emidio Navarro	800.000,00		500.000,00	
02	070107	2006 I 33	Rede e intranet banda larga	122.500,00	5.000,00		
Total de aumentos/diminuições:					743.500,00	877.500,00	
Total Geral					1.885.100,00	2.070.100,00	

Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente a totalidade de membros em

efectividade de funções. (12) DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DE APOIO À CONSTRUÇÃO/BENEFICIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA A.D.C. DE ANHA – 1ª FASE:-

Pela Vereadora Flora Passos Silva foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:-

” PROPOSTA – DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DE APOIO À CONSTRUÇÃO/BENEFICIAÇÃO

DAS INSTALAÇÕES DA ADC DE ANHA – 1ª FASE – A Associação Desportiva e Cultural de Anha,

tem em curso um processo de requalificação das suas instalações desportivas, processo que se desenvolve num quadro de reordenamento da área em que se integra e que engloba o apoio aos edifícios da Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico e Jardim de Infância. Numa 1ª fase a Associação tem prevista a construção de uma unidade de vestiários/balneários/bancada, cujo projecto desenvolvido com o apoio técnico dos serviços municipais, representa um investimento de 198.412,66 euros. A Associação tem em curso um processo de candidatura a financiamento no quadro da Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto. Importando criar as condições que permitam a concretização da candidatura, propõe-se:- Que o Município manifeste o compromisso de assegurar o financiamento de 35% da construção (69.444,43 €uros) a concretizar paralelamente ao financiamento pela Administração Central sob a forma de protocolo de colaboração desportiva. (a) Flora Silva“. A Câmara Municipal deliberou aprovar a transcrita proposta. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente a totalidade de membros em efectividade de funções. **(13) PROCESSO DE CANDIDATURA AO**

PROGRAMA SOLARH – PROCESSO 18/02/GTL:- Presente o processo indicado em título, relativo a uma candidatura ao programa SOLARH-Programa de Apoio Financeiro Especial para a Realização de Obras de Conservação e de Beneficiação em Habitações Devolutas apresentada por Maria Conceição Gonçalves Amorim e relativa ao prédio sito na Travessa do Hospital Velho 60-62, e acerca do qual foi prestada a informação que seguidamente se transcreve:- *“1. O projecto foi elaborado pelo GTL do Centro Histórico com o objectivo de apoiar a reabilitação do edifício através de uma candidatura ao programa SOLARH - Programa de Apoio Financeiro Especial para a Realização de Obras de Conservação e de Beneficiação em Habitações Devolutas – de acordo com o disposto no D.L. 39/2001, de 9 de Fevereiro. 2. O edifício pertence à classe 2 no que respeita aos tipos de intervenção admitidos pelo Plano de Pormenor do Centro Histórico – reabilitação, admitindo-se reconstrução. 3. A intervenção proposta é composta pelas obras consideradas*

prioritárias para conferir à habitação as condições mínimas de segurança, habitabilidade e salubridade. Exteriormente será mantida a linguagem arquitectónica do edifício. 4. A proposta enquadra-se nas disposições regulamentares definidas pelo Plano de Pormenor do Centro Histórico. 5. Relativamente ao custo da obra, foi feita colheita de orçamentos por parte do requerente, tendo sido escolhida a proposta mais vantajosa, no valor de 23.925,21 € (IVA incluído à taxa de 5%), correspondendo este valor aos trabalhos considerados prioritários que irão ser financiados sob a forma de empréstimo sem juros, pelo INH. 6. Propõe-se a aprovação do projecto, do relatório técnico e do orçamento da presente candidatura nas condições supra mencionadas.”. A Câmara Municipal, face ao teor da transcrita informação, deliberou aprovar, nos termos do disposto no Decreto-Lei nº 39/2001, de 9 de Fevereiro, o projecto da intervenção, o relatório técnico e orçamento da candidatura ao programa SOLARH das obras atrás indicadas, no valor de 23.925,21 € (IVA incluído à taxa de 5%), e que irão ser financiados sob a forma de empréstimo sem juros a conceder pelo Instituto Nacional de Habitação (INH). Mais foi deliberado revogar a deliberação que foi tomada na reunião camarária de 11 de Agosto de 2004 acerca do mesmo assunto. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes a totalidade de membros em efectividade de funções. **(14)**

DESPACHOS PROFERIDOS NO USO DOS PODERES DELEGADOS:- O Presidente da Câmara deu a esta conhecimento dos despachos de adjudicação de vários fornecimentos e empreitadas de obras públicas, proferidos pelo Presidente e pelos Vereadores em quem subdelegou, no período que mediou desde a última reunião camarária. **(15) PERÍODO DE**

INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:- Encerrada a ordem de trabalhos, foi fixado um período de intervenção aberto ao público, não se tendo registado qualquer intervenção. **(16)**

APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA:- Nos termos do número 4 do artigo 92º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, foi deliberado aprovar a acta desta reunião, em minuta, para surtir

efeitos imediatos, para o que foi a mesma lida e achada conforme e seguidamente assinada pelo Presidente da Câmara e Secretário da presente reunião. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente a totalidade de membros em efectividade de funções. E, nada mais havendo a tratar, o Presidente da Câmara, pelas doze horas declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.